

AGORA

De Mandaguari para o mundo

Yasmim Rais conta a sua experiência em intercâmbio no Canadá

Pág. 6



Mandaguari

• 25 de outubro de 2025 | Ano XIV | Nº 437 •

www.portalagora.com

Frota de veículos cresce 47% em Mandaguari

Segundo dados do DETRAN, número de veículos no município saltou de 20.872 para 30.708 em um intervalo de 10 anos - Pág 9



E-commerce

Logística e vendas online ganham espaço no município

Pág. 12



Violência

Conflitos na estação rodoviária incomodam moradores

Pág. 13



Pedágio

Após leilão, tarifa custará cerca de R\$ 8,44 na praça local

Pág. 3



@portalagora



(44) 9 9715-0101

2 | Editorial



Rogério Curiel

Leilão do lote 4 define o retorno do pedágio entre Mandaguari e Marialva; promessa é de tarifas menores e mais obras, mas a desconfiança continua sendo o passageiro mais frequente.

O martelo bateu.

Na quinta-feira, 23 de outubro, o leilão do lote 4 das rodovias paranaenses definiu o que já se esperava, o pedágio entre Mandaguari e Marialva vai voltar.

Depois de pouco mais de 4 anos de estrada livre, as cancelas vão baixar outra vez, e, junto com elas, volta aquele velho sentimento de desconfiança que o motorista paranaense conhece bem.

O governo garante que, desta vez, o filme é outro. Fala em transparência, tecnologia, tarifas mais justas e, claro, em obras.

No trecho da PR-444, que corta Mandaguari, estão prometidos de duplicação. No papel, o futuro parece promissor. No papel.

Porque o mandaguariense

E agora?

aprendeu a ler editais com o pé atrás. Já viu promessa virar asfalto rachado, tarifa subir antes da obra começar e concessionária desaparecer deixando só o pedágio de lembrança.

A história é longa, e o roteiro a gente já conhece, o discurso muda, o resultado nem tanto.

O certame foi vencido pelo Consórcio Infraestrutura Paraná que é ligado ao Grupo EPR, que já administra trecho de concessões no Paraná. Com promessa de tarifas a partir de R\$ 8,00 usando o tag e de R\$ 8,44 para condutores de veículos baixos sem a cobrança eletrônica.

Mas quem passa pela praça todos os dias sabe que o “desconto” pode sumir em poucos meses. A diferença real não é no bolso, é na paciência.

E aí surge a pergunta que deveria estampar todos os painéis de LED da rodovia, como Mandaguari vai lidar com essa nova concessão?

Vai aceitar o pedágio como um mal necessário, aquele preço que se paga pelo progresso?

Ou vai cobrar, de verdade, que cada centavo transformado em tarifa volte em forma de pista, segurança, isenção para os moradores?

A nova concessão promete auditoria, fiscalização e transparência. Bonito no discurso.

Mas quem vai fiscalizar? O poder público que assina o contrato? Ou a população que paga o boleto?

Mandaguari volta a ser passageira e pagante. Vai financiar a duplicação, torcer e esperar que as promessas não fiquem presas no acostamento da burocracia.

E se tudo correr bem, se as obras vierem, se a estrada ficar melhor, se o dinheiro render estrada, talvez valha o preço.

Mas se a história repetir o passado, teremos apenas um novo nome na placa da praça e o mesmo pedágio de sempre.

E agora, Mandaguari?

O velho erro disfarçado de Novíssimo Ensino Médio

O Ministério da Educação anunciou que, a partir de 2026, o Novo Ensino Médio passará por mudanças significativas. A decisão vem após anos de críticas de professores, estudantes e especialistas, que apontaram falhas no modelo implantado em 2022. A promessa era revolucionar a educação, dar liberdade de escolha aos alunos e aproximar o conteúdo escolar da realidade. Na prática, o resultado foi um ensino fragmentado, desigual e desvalorizado.

A ideia dos itinerários formativos parecia interessante no papel: permitir que o estudante escolhesse uma trilha de acordo com seus interesses e projetos de vida. Mas nas escolas, especialmente nas públicas, o que se viu foi falta de estrutura, ausência de professores capacitados e uma redução drástica na carga horária das disciplinas básicas. Português, Matemática, Sociologia, História e outras matérias fundamentais perderam espaço para con-

teúdos genéricos, muitas vezes sem relação com a base comum. O ensino, que deveria formar cidadãos críticos, acabou se tornando um mosaico de conteúdos desconectados.

O governo agora tenta corrigir o rumo. Entre as mudanças previstas para 2026 estão o aumento da carga horária das disciplinas obrigatórias e a revisão dos itinerários formativos. Ainda assim, a nova proposta não escapa de críticas. O problema não está apenas na grade curricular, mas na forma como se fazem as reformas educacionais no Brasil; sempre de cima para baixo, sem diálogo real com quem vive o cotidiano das escolas.

Enquanto especialistas debatem porcentagens de carga horária e novos nomes para velhas disciplinas, o que se vê nas salas de aula é desânimo. Professores sobrecarregados, alunos confusos e uma rede de ensino que tenta se adaptar a cada nova mudança imposta. A educação se tornou um laboratório constante,

e os estudantes, cobaias de um sistema que insiste em experimentar sem planejar.

O Novo Ensino Médio de 2026 é, portanto, uma tentativa de remendar o que foi feito às pressas. Mas reformar sem investir, sem ouvir e sem compreender as realidades locais é repetir o mesmo erro. A escola precisa de estrutura, de formação continuada para os docentes e de um projeto pedagógico que una, e não divida, o aprendizado.

Reformas no papel não garantem aprendizado na prática. Aulas têm o potencial de desenvolver o senso crítico, e sempre defendi a ideia de que os estudantes devem ter oportunidade de aprender sobre assuntos que vão além da rotina exaustiva de contas matemáticas e conjugações verbais. No entanto, quando não se ouve quem aplica o conteúdo, a falta de professores se agrava, os alunos perdem o foco e a disciplina, e, no fim, é a sociedade que paga o preço no futuro.



Dercílio Santana Júnior

Estudante de Comunicação e Mídias



Avenida Amazonas, 1472 - Centro
CEP 86975-000 Mandaguari/PR

A equipe:

Júlio César Raspinha
Diretor e Jornalista Responsável

Rosana Oliveira - Depto. Financeiro

Ariane Bravo - Redação

Dercílio Júnior - Redação

Rogério Curiel - Redação
Diagramação e Arte

(44) 3133-4000

jornalagora@portalagora.com

Impressão:

Grafnorte - Apucarana

Tiragem:

1.000 exemplares



WHATSPP

Posicione a câmera do seu celular no código, adicione nosso número e receba notícias diárias.

G. L. L. DA SILVA LTDA: 26.146.231/0001-00



Notas da Semana

André De Canini

Pinóquio

Caiu a máscara. A promessa do governador Ratinho Júnior de que teríamos um pedágio até 50% mais barato era (mais) uma mentira de político. No leilão do Lote 4, que aconteceu ontem, ficou definido que o valor da tarifa na praça de Mandaguari será de aproximadamente R\$ 9,60. Quando terminou a concessão da Viapar, em 2021, a tarifa era de R\$ 11,40 — ou seja, a redução não chega a 18%.

Vai piorar

Nos próximos anos, após realizar algumas das obras previstas, a concessionária que venceu o leilão vai reajustar a tarifa em 40%. E, para piorar, serão criadas várias novas praças de pedágio pelo Estado.

Sem benefícios

E como desgraça pouca é bobagem, nossas autoridades não tiveram a capacidade de tirar a bunda da cadeira e correr atrás de tentar fazer com que, no novo contrato, constasse a isenção ou desconto para os moradores de Mandaguari. Então, queridos leitores, preparem o bolso.

Avisado foi

Desde 2021, a coluna veio batendo sistematicamente nessa tecla: era preciso fazer uma forte mobilização junto aos governos estadual e federal para tentar garantir contratualmente algum benefício para a cidade. Inclusive, essa foi a primeira nota publicada na primeira edição desta coluna, em 13 de agosto de 2021.

Ninguém ouviu

Infelizmente, ninguém nos ouviu. Agora, a população pagará o preço pelo descaso e pela incompetência de quem poderia ter ao menos tentado fazer algo para amenizar o problema que está por vir.

Discurso

Na última segunda-feira, a servidora pública Ana Rita Moraes dos Santos proferiu um dos melhores e mais contundentes discursos dos últimos tempos na Tribuna Livre da Câmara Municipal.

Respeito

Auxiliar de serviços gerais desde 2019, ela exerce a função de gari e retratou de forma extremamente clara as dificuldades e a falta de respeito que a categoria enfrenta — tanto por parte da gestão municipal quanto da população. Entre os relatos estão condições de trabalho exaustivas, falta de equipamentos adequados e até dificuldade para ter acesso à água e usar um banheiro durante o expediente.

Polêmica

Está dando o que falar o pedido enviado à Câmara pela prefeita Ivonéia para fazer uma viagem de 14 dias pela Europa, bancada pelos cofres públicos. No pedido, a chefe do Executivo diz que pretende participar de uma imersão técnica promovida pelo Sebrae com o tema “Experiências Governamentais para Benefício de MPEs e Empreendedores”.

Roteiro

No roteiro da viagem estão as cidades de Berlim, na Alemanha; Praga, na República Tcheca; e Viena, na Áustria.

Agiliza aí

No documento enviado à Câmara, a prefeita pede “deliberação e aprovação em regime de urgência”.

Baratinho

Outro detalhe que chama a atenção no documento é a seguinte observação:

“...não será necessário arcar com despesas de estadia e deslocamento, pois os respectivos valores já estão incluídos no custo da imersão; todavia, o Sebrae não irá arcar com custos de alimentação.” Para custear as refeições, a prefeita pede que lhe sejam concedidas 13 diárias no valor de R\$ 270,00, totalizando R\$ 3.510,00.

Só que não...

A forma como o pedido foi elaborado passa a impressão de que as despesas de deslocamento e estadia ficarão a cargo do Sebrae. Mas a realidade não é bem essa. Se o pedido for aceito pela Câmara, além das despesas com alimentação, o município também terá que bancar a taxa de inscrição da excelentíssima prefeita, na qual estão inclusos passagens, deslocamentos, hospedagem, café da manhã, palestras e visitas, entre outros. Tudo isso pela bagatela de R\$ 39.990,00.

Contrato

O discurso oficial é de que o único custo para o município serão os R\$ 3.510,00 referentes à alimentação. Mas, na verdade, o valor da inscrição está incluído em um contrato de R\$ 135 mil que a Prefeitura fez com o Sebrae no mês de agosto. A despesa já foi até empenhada na contabilidade.

Será que passa?

Dos nove vereadores, pelo menos três já anunciaram que votarão contra o pedido: o presidente da Casa, Edilson Montanheri, Alécio da Silva e Danilo Sabino. Como não haverá sessão da Câmara na próxima segunda-feira, por conta do recesso do Dia do Servidor Público, a matéria deve ser votada em plenário no dia 03/11.

Leilão define nova concessionária do pedágio entre Mandaguari e Marialva

Mandaguariense pagará cerca de R\$ 8,44 de tarifa após novo leilão

REDAÇÃO
do Jornal Agora
REPRODUÇÃO

Na tarde desta quinta-feira (23), foi realizado o leilão do Lote 4 das Rodovias Integradas do Paraná, que inclui a praça de pedágio localizada entre Mandaguari e Marialva. O certame, realizado na B3, em São Paulo, foi vencido pelo Consórcio Infraestrutura Paraná, ligado ao Grupo EPR, que apresentou o maior desconto: 21,3% sobre a tarifa-teto prevista em edital.

Com o resultado, a tarifa base para a praça de Mandaguari será de R\$ 8,44, já com o desconto aplicado. Motoristas que utilizarem o sistema automático de pagamento (TAG) pagarão R\$ 8,02.

O Grupo EPR já administra rodovias em regiões como Cascavel, Curitiba, o Litoral do Paraná e o Sul de Minas, e agora passa a atuar também na região de Mandaguari. A empresa afirma que o novo contrato reforça o compromisso com o desenvolvimento regional e a



mobilidade segura, destacando que as obras previstas devem modernizar o corredor entre o Norte e o Noroeste do Estado.

O Lote 4 abrange 628 quilômetros de rodovias e prevê a duplicação de 176 km, além da implantação de

faixas adicionais, contornos, passarelas e ciclovias. Nos primeiros meses de operação, a EPR pretende executar um Plano de 100 Dias, com ações voltadas à melhoria da segurança e conservação das vias, além de reuniões com lideranças locais para mapear as principais demandas.

A cobrança de pedágio deve começar nos próximos meses, após a assinatura do contrato e o período de transição operacional. Segundo o grupo, a concessão deve gerar mais de 160 mil empregos diretos e indiretos ao longo da execução do projeto.

Anteriormente

Durante o antigo contrato, motoristas de Mandaguari pagavam cerca de R\$ 2,00 por passagem, graças a um convênio que concedia 80% de desconto a usuários locais. No entanto, o benefício não deve ser mantido na nova concessão, o que deve aumentar os custos para quem utiliza a via diariamente.

Projeto Caldeirão leva marmittas para famílias em vulnerabilidade social

“Grupo de anjos” distribui 300 marmittas duas vezes por semana em Mandaguari

DERCÍLIO JÚNIOR
do Jornal Agora

REPRODUÇÃO

O Projeto Caldeirão, desenvolvido pela Igreja Nossa Senhora Aparecida, é um exemplo de solidariedade e amor ao próximo em Mandaguari. Criado a partir da iniciativa de voluntários que há anos se dedicam a ajudar moradores em situação de vulnerabilidade, o projeto distribui marmittas e apoio às famílias mais necessitadas da cidade.

Uma das voluntárias relata que começou a cozinhar para os necessitados em sua própria casa, preparando de trinta a quarenta marmittas. “Eu comecei a cozinhar em casa, preparando cerca de trinta a quarenta marmittas. Nesse período, precisei convidar o padre para me acompanhar em algumas visitas, pois havia pessoas em situações delicadas, enfrentando as drogas, muita tristeza e fome. Ele se comoveu e disse: ‘- Você não vai mais cozinhar na sua casa, vamos providenciar uma cozinha na igreja’. E assim começou o Projeto Caldeirão, em 2019”, conta.

Com o apoio da Igreja Nossa Senhora Aparecida, os voluntários passaram a contar com uma cozinha estruturada para preparar as refeições. A iniciativa reúne um grupo de colaboradores, carinhosamente

chamado de “grupo de anjos”, que trabalha de forma totalmente voluntária. “Quando perguntam o nome de quem doa os alimentos ou quem prepara as marmittas, não citamos ninguém. Apenas falamos que foram os anjos que doaram, e assim ficamos conhecidos como o grupo de anjos. Começamos a pedir doações e conseguimos 40 pessoas que contribuem mensalmente”, explica a voluntária.

O projeto atende cerca de 300 pessoas em cada dia de distribuição, que ocorre às segundas e quintas-feiras. Além das marmittas, a equipe também distribui verduras doadas por feirantes locais e acompanha famílias em situação de vulnerabilidade, incluindo idosos acamados e pessoas com doenças graves. “Tem casa que é oito marmittas por família”, conta.

Natal

O projeto também se preocupa com ações além da alimentação. Brinquedos são arrecadados para as crianças no Natal, roupas são entregues às famílias e, sempre que possível, visitas levam apoio emocional e espiritual aos acamados. Neste ano, o grupo também vai realizar uma ação especial de Natal, com entrega de presentes e ceia solidária para as famílias atendidas. “Nas visitas, muitas vezes as pessoas só querem



ser ouvidas, elas querem desabafar, querem que alguém as escute, pois no dia-a-dia não encontram quem esteja disposto a ouvir”, ressalta.

Pedido de ajuda

A equipe, formada por pessoas de idade avançada, enfrenta desafios físicos e logísticos, mas afirma que o que recebem em troca não tem preço. “Nós ganhamos muito, porque nós trabalhamos para Jesus”, comenta, emocionada.

Mesmo assim, eles reconhecem que precisam de ajuda para continuar o trabalho e fazem um apelo à comunidade: quem puder contribuir com tempo, alimentos ou qualquer tipo de apoio será muito bem-vindo.

O Projeto Caldeirão, portanto, é muito mais do que distribuição de comida. É acolhimento, apoio e esperança para aqueles que enfrentam dificuldades em Mandaguari.

O projeto depende de voluntários e doações, e a coordenadora reforça a necessidade de novos participantes, principalmente jovens, que possam ajudar com visitas, leituras bíblicas e atividades recreativas. “Gostaria de um grupo de jovens para tocar violão, ler um versículo da Bíblia e levar esperança para essas famílias acamadas”, destaca.

Com uma dedicação incansável e uma fé inabalável, os voluntários do Projeto Caldeirão seguem transformando vidas, provando que pequenas ações podem gerar grandes mudanças na comunidade.



telecont
CONTABILIDADE

(44) 3233-1952

telecont@telecontcontabil.com.br

Rua José Ferreira “Nhô” Belo, 171 - Próx. a Rua Zacarias de Vasconcelos

Desde de 1990 cuidando da sua contabilidade enquanto você fatura!

- Contabilidade • Departamento Pessoal
- Escrituração • Imposto de Renda
- Consultoria Fiscal e Tributária

Promoção
Sicredi Agroempresarial

40 ANOS
juntos
COOPERAR E GANHAR



Mais de
R\$ 1,5 milhão
em prêmios

Com
sorteios
o ano inteiro

Consulte os números da sorte e regulamento
em sicredi.com.br/promocao/40anosjuntos



 **Sicredi**

CERTIFICAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO SIA/PE N.º 04.039/310/2024. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar os seus recursos. Seguros e Previdência Privada Intermediários por Contrato de Seguros Sicredi Ltda., CNPJ 04.016.752/0001-82, registro SUSEP nº 10.041.2176. Os planos em PGBL e VGBL são administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., CNPJ 01.181.521/0001-95. Produtos de Crédito: a disponibilidade está condicionada à análise de crédito do associado. Esse produto/serviço pode não estar disponível para associados da conta Waapp Sicredi. Contate o atendimento no seu app para maiores informações. Promoção válida durante o período de 01/01/2025 a 31/10/2025, para os associados da cooperativa Sicredi Agroempresarial. Consulte o regulamento completo da promoção e condições de contratação nas atividades de atendimento participativas e no site sicredi.com.br/promocoes. Imagens meramente ilustrativas. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2510.

De Mandaguari para o mundo

De volta à Mandaguari, Yasmim Rais conta como foi fazer intercâmbio no Canadá e as descobertas que mudaram sua forma de ver o mundo

ARIANE BRAVO

do Jornal Agora



REPRODUÇÃO

Quem vê o sorriso fácil e o jeito tranquilo da mandaguariense Yasmim Rais nem imagina quantas histórias ela carrega na bagagem depois de uma temporada no exterior. A mandaguariense acaba de voltar de uma experiência inesquecível no exterior. Depois de passar uma temporada em Montreal, no Canadá, e viver dias intensos, a jovem compartilhou suas impressões sobre o intercâmbio, que trouxe muito aprendizado, descobertas, desafios e um bom “choque cultural”.

A jovem, que trabalhou por quase cinco anos na Agora Comunicação, conversou com a reportagem do Portal Agora sobre as descobertas, os choques culturais e o que aprendeu durante o período em que morou em Montreal, uma das cidades mais multiculturais do mundo.

“Foi uma experiência transformadora. A gente muda o nosso ponto de vista quando conhece pessoas de diferentes países e culturas. É uma troca que faz a gente repensar muita coisa da nossa vida”, conta.

“Foi um choque cultural, mas no bom sentido”, brinca Yasmim logo no início da entrevista. Segundo ela, o que mais chamou sua atenção no Canadá foram as pequenas diferenças do dia a dia. “A gente pensa que todo mundo faz as coisas do mesmo jeito, mas não! Até a forma de contar nos dedos é diferente”, contou rindo.

Durante uma aula com colegas de várias partes do mundo, ela percebeu que no Oriente Médio as pessoas começam a contagem pelo dedo mindinho, enquanto em alguns países da Europa o primeiro é o polegar. “Ficamos todos tentando imitar uns aos outros, foi muito engraçado”, lembrou ela.

Mas as descobertas não pararam por aí. Yasmim ficou encantada com o jeito de Montreal. “É uma cidade multicultural e isso é incrível. Eles trocam de idioma com uma facilidade absurda. Enquanto pra gente é algo extraordinário, lá é super normal falar três línguas”, comentou.



Nas ruas ela escutava francês, inglês, espanhol e muitas outras línguas, tudo junto e misturado, mas de uma forma harmônica. “Essa convivência faz as pessoas serem mais abertas, mais compreensivas. Lá ninguém se importa se você é diferente e isso é muito bonito”.

Lições e comparações com o Brasil

Apesar de ter se encantado com o país, Yasmim também viu pontos que a fizeram valorizar ainda mais o Brasil. Ela confessa que precisou se acostumar com algo que achou meio “estranho”: a cultura das gorjetas. “Lá tem uma cultura muito forte da gorjeta e praticamente tudo o que você consome vem com taxa e ainda é esperado que você dê uma gratificação extra. Às vezes, você só quer tomar um café e já precisa pagar a mais por usar o espaço”.

Além disso, há taxas e impostos em cima de tudo que se compra no país, isso também a pegou de surpresa: “Você vê um preço e quando vai pagar tá bem mais caro. No começo achei meio complicado”.

Apesar disso, Yasmim reconhece que cada cultura tem seu jeito e que as diferen-

ças fazem parte da beleza de viajar e conhecer lugares novos e diferentes.

Por outro lado, ela se surpreendeu com a educação e a organização dos canadenses. “Eles têm uma cultura da limpeza e de respeito muito forte, é impressionante. A gente percebe que dá pra aprender muita coisa boa com eles”.

Ela comentou também sobre como os estrangeiros enxergam o Brasil. “Muita gente de lá associa nosso país à violência, mas quando eu contava que sou de Mandaguari, uma cidade tranquila no interior do Paraná, todos se surpreendiam. Eu dizia: ‘É uma cidade pequena com quase 40 mil habitantes, onde todo mundo se conhece’. Eles achavam incrível saber que existem lugares assim no Brasil”.

Entre Montreal e Mandaguari

Quando o assunto é escolher entre o Canadá e o Brasil, Yasmim não pensa duas vezes, ou quase. “Ai, é difícil, viu? Eu me apaixonei por Montreal, por tudo que vivi lá, mas o Brasil sempre vai ser o meu lugar”. Ela confessa que, por mais que admire o desenvolvimento e a diversidade do Canadá, nada se compara ao carinho de estar em

casa: “É igual o Júlio César Raspinha falou na entrevista, a gente sempre quer voltar pra casa. Eu posso conhecer o mundo, mas vou sempre escolher o Brasil e Mandaguari”.

Mesmo encantada com a experiência, ela confessa que nada se compara a estar em casa. “Eu me apaixonei por Montreal, mas o Brasil sempre vai estar no meu coração. A gente sempre quer voltar para casa, não tem jeito. É o meu país, é onde estão as minhas raízes”, afirmou emocionada.

O retorno também foi marcado por reencontros cheios de emoção. A avó de Yasmim, dona Cláudia, foi uma das mais felizes com a volta da neta. “Ela me abraçou e pediu pra eu prometer que não ia mais viajar”, contou rindo. “Mas eu disse que não podia prometer porque depois que a gente viaja uma vez dá vontade de ir de novo!”.

Com o brilho nos olhos de quem viveu algo transformador, Yasmim resumiu a experiência em uma frase que cabe perfeitamente no espírito da viagem: “Foi um choque cultural sim, mas um choque bom que me fez enxergar o mundo com outros olhos”.

Além da bagagem cultural, Yasmim voltou com uma visão de mundo diferente. “A gente percebe que dá muita importância para coisas pequenas. Lá fora eu aprendi a olhar a vida de outro jeito, a ser mais grata e a valorizar o essencial. Foi uma virada de chave”.

Antes de encerrar a entrevista, Yasmim deixou um agradecimento especial aos seus ex-colegas de trabalho e ouvintes da rádio Agora FM (87,7). “Muita gente mandava mensagem pra mim enquanto eu estava fora. Isso me fez me sentir próxima de casa mesmo estando longe. Sou muito grata a todos!”.

Yasmim Rais é um exemplo de jovem que leva o nome da cidade e do Brasil para o mundo e volta com novas ideias, aprendizados e a certeza de que o intercâmbio não é apenas uma viagem, mas uma lição de vida. “É difícil descrever o que vivi lá, mas sem dúvida nenhuma foi uma experiência que me fez crescer, amadurecer e me apaixonar ainda mais pelo Brasil”, finalizou ela.

Rei da Limpeza

LIMPEZAS

Estofados em geral, Bancos de Carro, Colchões, Blindex, Vidros, Vitrines, Toldos, Painéis, Fim de Obra, Remoção de Manchas e Diarista

ATENDEMOS TODA A REGIÃO



Anderson

(44) 9 9838-6648

rei_da_limpeza@hotmail.com

Rei Da Limpeza

Rei Da Limpeza



Vem aí o Top de Marcas 2025!

Tradição e reconhecimento às marcas mais lembradas de Mandaguari

ARIANE BRAVO
do Jornal Agora
REPRODUÇÃO

O Top de Marcas 2025 já está a caminho! A entrega e contagem dos formulários, juntamente com os resultados será realizada ainda neste ano, enquanto o evento e a premiação estão previstos para acontecer no primeiro trimestre de 2026. As empresas e profissionais de Mandaguari que se destacaram em seus segmentos neste ano já podem se preparar para o reconhecimento do público das marcas mais lembradas da cidade!

Realizado pela Agora Comunicação, o Top de Marcas se consolidou como a principal premiação de reconhecimento público em Mandaguari. O projeto destaca as empresas, marcas e profissionais que se tornaram referência em seus ramos de atuação e que estão na mente, e no coração, dos consumidores mandaguarienses.

A próxima edição mantém a tradição de homenagear aqueles que contribuem para o crescimento econômico e social do município, fortalecendo o comércio local e valorizando o trabalho de quem empreende com dedicação e qualidade.



Histórico de sucesso

Neste ano, o Top de Marcas 2025 reuniu cerca de 90 empresas e profissionais durante um café da manhã especial realizado no Cristal Eventos, no dia 21 de fevereiro. O encontro foi marcado por emoção, celebração e reconhecimento, com entrega de certificados e um momento de confraternização entre empresários e autoridades locais.

Na ocasião, os vencedores foram escolhidos com base em uma pesquisa detalhada conduzida pelo Instituto DataVox, que identificou as marcas e os profissionais mais lembrados pelos moradores de Mandaguari em 145 segmentos diferentes.

Metodologia e credibilidade

A pesquisa é conduzida pelo Instituto DataVox, que é referência em levantamentos de opinião pública. A empresa segue uma metodologia consolidada e reconhecida por sua precisão. Em Mandaguari, os formulários são entregues de mão em mão, tanto na área comercial quanto nas regiões residenciais, garantindo uma amostra fiel da percepção da população.

Com mais de 20 anos de experiência e sede em Maringá, o DataVox tem em seu portfólio importantes instituições públicas e privadas, incluindo a Prefeitura de Maringá. Em parceria com a Agora Co-

municação, o instituto já realizou diversas pesquisas, consolidando uma relação de confiança e transparência com o público mandaguariense.

Premiações anteriores

Desde sua primeira edição, realizada em 2017, o Top de Marcas vem crescendo e ganhando destaque regional. Em 2022, a entrega dos certificados reuniu empresários e autoridades no salão do Parque da Pedreira. O evento contou com a presença de autoridades da cidade e do deputado federal Ricardo Barros, líder do governo federal na Câmara dos Deputados.

Expectativa para 2026

Com a nova edição se aproximando, cresce a expectativa de empresários e consumidores para descobrir quem serão os nomes mais lembrados de 2025. O evento promete repetir o sucesso dos anos anteriores, reunindo representantes de diversos setores da economia.

O Top de Marcas é mais do que uma pesquisa: é uma celebração à confiança, à qualidade e ao vínculo entre empresas e comunidade. Em 2026, Mandaguari voltará a aplaudir aqueles que fazem da cidade um polo de trabalho, inovação e qualidade.

O Laboratório de Análises Clínicas Brianez foi certificado na categoria Prata de prestadora de serviços da Unimed Maringá



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
BRIANEZ
Dr. Amaury R. Brianez
40 anos trabalhando pela saúde do Mandaguariense

SEGURANÇA E AGILIDADE NO RESULTADO.

- DNA • EXAMES EM GERAL • COLETA A DOMICÍLIO COM AGENDAMENTO • LABORATÓRIO CREDENCIADO NO DENATRAN • EXAME TOXICOLÓGICO PARA CNH TIPOS C, D e E.
- CONVÊNIO: PLANOS DE SAÚDE SANTA CASA, HUMANAS SAÚDE (SANTA RITA), ROMAGNOLE, UNIMED ENTRE OUTROS • CONVÊNIO COM LABORATÓRIOS DE APOIO

(44) 3233-2430 ☎(44) 99950-5267

Rua Dr. Rufino Maciel, 416 (Esquina Com Padre Antonio Lock) - Centro - Mandaguari - Paraná



Outubros rosa

A Secretaria Municipal de Saúde promove durante o mês de outubro **ações de prevenção ao câncer de mama e ao câncer de colo do útero**. Vamos juntas em busca da prevenção!

Horários de atendimento para solicitações e coletas nas UBSs:

- **Progresso:** Terças-feiras, das 8h às 11h e das 13h às 16h30
- **Centro:** Terças e sextas-feiras, das 8h às 11h e das 13h às 16h30
- **Rural:** Quintas-feiras, das 8h às 11h e das 13h às 16h30
- **Cinco Conjuntos:** Quartas-feiras, das 8h às 20h
- **Morumbi:** Segundas-feiras, das 13h às 20h
- **Boa Vista:** Segundas-feiras, das 8h às 11h e das 13h às 16h30
- **Esplanada:** Terças e sextas-feiras, das 8h às 11h
- **Vila Vitória:** Terças e quintas-feiras, das 8h às 11h e das 13h às 16h30

PÚBLICO-ALVO:

- **Mulheres entre 25 e 64 anos** ou que já tiveram atividade sexual (coleta de preventivo)
- **Mulheres entre 50 e 69 anos** (solicitação de mamografias)

Atenção: Cada usuária deve procurar sua UBS de referência com CPF e cartão do SUS



Frota de veículos cresce 47% em Mandaguari em pouco mais de 10 anos

ROGÉRIO CURIEL

do Jornal Agora

 REPRODUÇÃO

O número de veículos em circulação em Mandaguari cresceu de forma significativa nos últimos anos. De acordo com dados do Departamento Estadual de Trânsito do Paraná (Detran-PR), entre 2010 e 2014 a frota do município era de 20.872 veículos. Em setembro deste ano, o total chegou a 30.708, um aumento de 47% nesse período, crescimento que reflete a expansão da frota e a consolidação do automóvel como principal meio de transporte da população.

Somente nos primeiros nove meses de 2025, 1.574 novos veículos foram emplacados em Mandaguari, o que representa uma média de 175 unidades a mais por mês. No início do ano, o município contava com 29.134 veículos registrados.

Os dados do Detran também revelam que boa parte dos veículos em circulação na cidade tem idade avançada. Atualmente, 6.151 veículos têm entre 20 e 30 anos de uso, 6.248 têm mais de 30 anos, e 3.601 possuem menos de cinco anos de fabricação. Esse cenário indica que quase metade da frota local é composta por automóveis com mais de duas décadas de uso, o que aponta para um parque automotivo envelhecido.

O aumento da frota e a permanência



de veículos antigos em circulação levanta preocupações sobre o impacto no trânsito, nas emissões de poluentes e nos custos de manutenção das vias urbanas. Em contrapartida, também refletem o peso do automóvel na economia local e o desafio financeiro que muitas famílias enfrentam para renovar seus veículos.

Para a Coordenadora geral de planejamento e sinalização de trânsito da Prefeitura de Mandaguari, Giovanna Carla Marzola Leal, o aumento da frota tem impacto direto na mobilidade urbana, exigindo constantes adequações na infraestrutura

viária para garantir segurança e fluidez ao trânsito.

“Para acompanhar esse crescimento, o Departamento de Trânsito e Transporte vem desenvolvendo diversas ações, entre elas, a revisão e implantação de nova sinalização horizontal e vertical, estudos para criação de vagas de carga e descarga e para motos, readequação de vias com maior volume de tráfego e análise para readequação de lombadas e implantação de novos moderadores de velocidade”, relata Giovanna.

Ainda segundo a coordenadora, também estão em andamento melhorias na

infraestrutura viária, instalação de dispositivos de segurança em pontos críticos e adequações em cruzamentos que apresentam problemas de visibilidade e circulação, visando a um trânsito mais seguro, organizado e compatível com o desenvolvimento de Mandaguari.

Redução do IPVA no Paraná

Em meio a esse cenário, o Governo do Paraná anunciou que, a partir de 2026, o Estado passará a ter a menor alíquota de IPVA do país, reduzindo o imposto de 3,5% para 1,9% sobre o valor venal dos veículos. A medida representa uma redução de 45% na cobrança e deve beneficiar cerca de 3,4 milhões de proprietários de automóveis no Estado, segundo a Secretaria da Fazenda.

O governo justifica a redução como parte de uma política de desoneração tributária e incentivo à economia. Na prática, um veículo avaliado em R\$ 50 mil, que hoje paga R\$ 1.750 de IPVA, passará a pagar aproximadamente R\$ 950 após a mudança. Por outro lado, a multa para o atraso no pagamento do imposto será dobrada, passando de 10% para 20%.

Para os municípios, o aumento da frota, aliado à redução da carga tributária, exigirá planejamento urbano e de mobilidade, já que o crescimento constante do número de veículos tende a gerar mais tráfego e maior necessidade de infraestrutura.

‘Pague um, leve dois’: A disputa pelo governo do Paraná

EDERSON HISING

Especial para o Jornal Agora

 REPRODUÇÃO

Aquele papo de que o que vai acontecer já está acontecendo é bem verdade na política. A cada dois anos, vemos uma eleição atrelada à outra. A disputa para o governo do Paraná começou a ser costurada mais fortemente no ano passado — o que qualquer envolvido negaria se perguntado com o microfone ligado.

Existe um padrão claro. Desde 1994, o governador eleito fica dois mandatos no Palácio Iguazu: foi assim com Jaime Lerner, Roberto Requião, Beto Richa e Ratinho Jr. É o “pague um, leve dois” da política paranaense. E por isso também não faltam interessados.

A costura nas eleições municipais foi uma estratégia adotada por todos os ex-governadores e o atual para garantir oito anos no poder. Os compromissos são firmados na disputa municipal. Com a máquina e os prefeitos na mão, as chances aumentam consideravelmente.

Uma manifestação desse sintoma foi mostrada neste mês pelo repórter Juliano Galisi, em reportagem no Estadão. A pré-candidatura do ex-juiz e senador Sérgio Moro (União Brasil) causou uma debandada de prefeitos do Progressistas (PP) no Paraná.



O levantamento com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostra que dos 61 prefeitos eleitos em 2024, 18 deixaram a sigla desde a oficialização da federação PP-União Brasil — que levou a reboque a pré-candidatura de Moro. Dirigentes do partido contaram ao repórter que o número de dissidentes é ainda maior, chegando à metade da bancada eleita no ano passado.

Pegando apenas os 18 dissidentes, 11 ainda estão sem partido e 7 foram justamente para o PSD de Ratinho Jr. O movimento evidencia os acordos firmados na eleição municipal e, por que não, o

medo dos prefeitos de não terem parcerias e convênios assinados pelo governo estadual. PP e União Brasil fizeram, e de certo modo ainda fazem, parte da base de Ratinho Jr.

As pesquisas de intenção de voto para governador publicadas até agora colocam Moro à frente da disputa. Do grupo de Ratinho Jr., o secretário das Cidades, Guto Silva (PSD), é um dos principais cotados, ao lado do presidente da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), Alexandre Curi (PSD). Rafael Greca (PSD) também está de olho.

Na disputa pelo governo, nomes como

Paulo Martins (Novo), Enio Verri (PT), Requião Filho (PDT) e Cida Borghetti (PP) surgem nas projeções como adversários para a tentativa de Ratinho Jr. eleger um sucessor. A Genial/Quaest mostrou, inclusive, que 70% dos paranaenses acreditam que o governador merece dar os rumos da sucessão.

De todos os citados, sei que dificilmente algum empolgou quem lê esta coluna. A realidade está posta. Vamos possivelmente discutir sobre o menos pior até outubro do ano que vem. E vale o lembrete: é sempre bom desconfiar das promoções.



CATEGORIA LIVRE FEMININO E MASCULINO

25 A 26 DE OUTUBRO

QUADRA JARDIM BOA VISTA

FEMININO: ARAPONGAS - MANDAGUARI - MARIALVA - SARANDI
MASCULINO: ARAPONGAS - MANDAGUARI - MARIALVA - QUINTA DO SOL



Mandaguari
PREFEITURA DE



SECRETARIA DE CULTURA
ESPORTE E LAZER
DE MANDAGUARI

IDEATHON SMART CITY 2025

Um desafio de ideias inovadoras para propor soluções criativas que possam melhorar a qualidade de vida da população, e que transformem Mandaguari em uma cidade mais inteligente, sustentável, conectada, inclusiva e eficiente.



13 NOV



08H

No Centro de convenções Dr. Décio da Silva Bacelar



Participe deste evento dinâmico e colaborativo onde os participantes serão desafiados a criar ideias inovadoras para transformar Mandaguari em uma cidade mais inteligente e conectada com o futuro.

INSCRIÇÕES GRATUITAS PELO LINK:

[HTTPS://BIT.LY/IDEATHONSMARTCITYMANDAGUARI](https://bit.ly/ideathonsmartcitymandaguari)



REALIZAÇÃO:



Mandaguari
PREFEITURA DE



SECRETARIA DE DES.
ECONÔMICO, MEIO
AMBIENTE E TURISMO



INOVA
MANDAGUARI

SEBRAE

APOIO:

SUPERBAC

COCARI

FAFIMAN

Sicredi

UDEM

NITUEM

ARI

Logística e e-commerce ganham espaço em Mandaguari

DERCÍLIO JÚNIOR

do Jornal Agora

REPRODUÇÃO

O e-commerce tem se tornado uma ferramenta indispensável para empresas de todos os tamanhos, permitindo que produtos cheguem para os clientes em qualquer lugar do país de forma rápida e eficiente. Nesse cenário, duas empresas em Mandaguari se destacam pelo trabalho realizado e mostram como o e-commerce vem crescendo ano após ano.

A Vinicom, especializada em logística, armazenamento e distribuição de produtos e a Duo Digital, que oferece mentoria e assessoria personalizada para lojistas e fabricantes que desejam expandir suas vendas no ambiente digital. Juntas, essas empresas mostram como é possível unir tecnologia, organização e estratégia para transformar estoques em oportunidades de negócio e levar produtos diretamente ao consumidor final de maneira prática e segura.

Segundo Eric, encarregado logístico da Vinicom, o processo inicia assim que o caminhão chega à empresa. “Conferimos a nota fiscal com o motorista, verificamos se os produtos estão de acordo com o que foi pedido e, caso haja alguma divergência ou avaria, registramos uma ressalva para que o problema seja resolvido. Produtos aprovados seguem para outra área, onde aguardam espaço disponível no estoque principal. Isso garante que nada seja perdido ou armazenado de forma inadequada,



mantendo total rastreabilidade do produto”, explica.

Depois, os pallets são alocados no estoque com auxílio do sistema WMS (Warehouse Management System), que indica os endereços disponíveis de acordo com o tamanho e a quantidade de cada produto. Cada pallet recebe etiquetas de identificação, garantindo que o sistema consiga localizar os itens rapidamente quando houver pedidos de venda. O processo segue o método FIFO (First In, First Out), em que os pedidos que chegam primeiro são os primeiros a sair. Quando um pedido é registrado, o sistema informa a localização exata de cada produto, permitindo que eles sejam separados, conferidos e embalados para envio.

Atualmente, a Vinicom atende quatro clientes no Paraná e cerca de 40 em Santa Catarina, onde a empresa iniciou suas operações. O objetivo é expandir ainda mais no estado paranaense, oferecendo soluções completas de logística, que incluem armazenamento, mão de obra especializada, embalagem, etiquetagem e transporte. “Estamos de portas abertas para quem quiser conhecer nossa operação. Mostramos todo o processo, desde a chegada do produto o envio ao cliente”, afirma Eric.

Enquanto a Vinicom cuida da logística, a startup Duo Digital atua para transformar o e-commerce de lojistas e fabricantes que já possuem produtos em estoque. Joel e Thaísi, fundadores da empresa, começaram a empreender durante a pandemia, quando precisaram adaptar o negócio familiar às vendas online. “A Duo Digital nasceu da necessidade de ajudar lojistas que tinham produtos, mas não sabiam como vendê-los na internet. Nós pegamos o cliente pela mão, mostramos como digitalizar o estoque e aplicamos estratégias de venda personalizadas”, explica Thaísi.

A mentoria da Duo Digital é totalmente personalizada, pois cada negócio possui um estágio diferente no e-commerce. Alguns clientes estão começando do zero, enquanto outros precisam recuperar contas suspensas ou melhorar seus resultados. O suporte inclui análise de mercado, definição de público-alvo, estratégias de anúncio, precificação de produtos, logística, publicidade e acompanhamento constante do desempenho. O objetivo é acelerar o processo de vendas, minimizando erros e riscos para o lojista.

Um dos principais diferenciais do e-commerce é a possibilidade de alcançar clientes em todo o Brasil, não ficando limitado ao balcão ou a região. “O lojista não precisa investir em estoque adicional. Ele já possui os produtos e nós ensinamos como vendê-los online, atingindo um público nacional. Hoje, plataformas como Mercado Livre, Shopee e Amazon permitem que produtos sejam enviados rapidamente, com segurança para o comprador e para o vendedor”, destaca Thaísi.

A logística das plataformas, como o Fulfillment, permite que o estoque do vendedor seja distribuído em centros de distribuição espalhados pelo país. Assim, produtos vendidos em Mandaguari podem ser despachados rapidamente para São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia ou qualquer outra região, reduzindo custos de frete e aumentando a eficiência da entrega. O mesmo vale para a Entrega Flex, que possibilita en-

tregas rápidas dentro de um raio próximo ao centro de distribuição.

O mercado de e-commerce no Brasil cresceu de forma exponencial nos últimos anos. Em 2024, as vendas online ultrapassaram 185 bilhões de reais, com plataformas como Mercado Livre registrando mais de 50 vendas por segundo. Esse cenário abriu oportunidades para pequenos e médios empreendedores, permitindo que negócios de cidades menores, como Mandaguari, atinjam clientes em âmbito nacional. “O digital trouxe visibilidade para o pequeno empreendedor, que antes dependia apenas das vendas físicas. Hoje, qualquer lojista pode atuar em todo o Brasil, utilizando estratégias inteligentes e tecnologia de ponta”, afirma Joel.

Além de expandir as vendas, a Duo Digital ensina o lojista sobre como operar nas plataformas de forma segura, identificar produtos proibidos, definir preços corretamente e aplicar estratégias de marketing digital. O acompanhamento dura cerca de seis meses, garantindo que o empreendedor domine todo o processo e alcance resultados consistentes. Cada nicho de mercado exige um estudo específico: produtos eletrônicos, roupas, autopeças ou brinquedos possuem regras diferentes em relação à logística, anúncios e precificação.

A parceria entre Vinicom e Duo Digital exemplifica como logística eficiente e estratégias de e-commerce podem transformar negócios locais em players competitivos no mercado nacional. Enquanto Vinicom garante que produtos cheguem aos clientes com rapidez e segurança, a Duo Digital maximiza a presença online e potencializa vendas de forma estratégica.

A chegada dessas soluções a Mandaguari representa uma novidade importante para a cidade. Com iniciativas desse tipo, a cidade avança em infraestrutura e serviços, mostrando que o município está acompanhando tendências nacionais e oferecendo aos empreendedores locais novas oportunidades de crescimento e inovação. O futuro do comércio digital segue em expansão, e acompanhar essas mudanças tornou-se essencial para quem busca ampliar vendas, alcance e visibilidade no cenário atual.

SERVIÇOS

Para quem deseja saber mais sobre o trabalho das empresas, é possível acessar os respectivos sites e conhecer os serviços detalhados:

VINICOM: vinicom.com.br

DUO DIGITAL: Instagram - duo_digital



CENTRO DE ATENDIMENTO À CRIANÇA ADOLESCENTE E FAMÍLIA - CECAF
PROGRAMA Doutrina de Proteção Integral: Registros: COMUDICAMAN nº 01 - CMAS nº 08 - Lei De Utilidade Pública nº 359/98 - SETEP nº 1934-00
Rua Aquilino Botura, nº 313 Parque Industrial III - Hélio Molena - Mandaguari - Paraná (CEP: 86.975-000)
Fone: (44) 3233-4236 - CNPJ 01.812.024/0001-08 - E-mail: cecafmandaguari@pr@gmail.com

EDITAL Nº 02/2025

CECAF - Centro de Atendimento a Criança, Adolescente e Família, entidade civil de direito privado sem fins lucrativos, situada na Rua Aquilino Botura 313, Parque Industrial III – Hélio Molena, em Mandaguari, Estado do Paraná, por meio de sua presidente, convoca todos os associados adimplentes com suas obrigações estatutárias para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 25 de novembro de 2025, em sua sede, às 19h00 em primeira convocação, e às 19h15 em segunda e última convocação, a fim de ser deliberado o seguinte item, conforme ordem do dia: **nos termos dos artigos 18 capítulo 1º, 20, e 42 do Estatuto Social da Entidade para: A) Prestação de Contas Contábil 2024 ; B) Eleição Diretoria Social Biênio 2026/2027 e Outros Assuntos de Interesse dos Associados.** O deliberado na mesma obrigará a todos os associados, ainda que ausentes ou discordantes.

Mandaguari/Pr., 20 de outubro de 2025.


CECAF - Centro de Atendimento a Criança, Adolescente e Família
CNPJ Nº 01.812.024/0001-08
Presidente - Olinda Garcia de Almeida Grohmann
CPF Nº 005.536.209-59

Brigas na região da Rodoviária e Praça Tiradentes preocupam moradores e comerciantes

ROGÉRIO CURIEL
do Jornal Agora
AGORA COMUNICAÇÃO

Dias atrás, a reportagem do Portal Agora acompanhou o atendimento da Polícia Militar e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) a uma ocorrência de agressão registrada na Rodoviária de Mandaguari. No local, um homem de 43 anos foi socorrido com ferimentos graves no rosto e na boca, provocados por golpes de pedra durante uma briga com outro indivíduo.

Essa, no entanto, é apenas uma entre diversas ocorrências de agressão que têm se tornado cada vez mais frequentes na região da Rodoviária e na Praça Tiradentes. Durante o atendimento, frequentadores e comerciantes relataram à reportagem que os conflitos no local são quase diários. Segundo eles, grupos, geralmente compostos por pessoas em situação de rua, costumam se reunir para consumir bebidas alcoólicas, e as discussões acabam evoluindo para agressões físicas.

Uma comerciante da região afirmou que a sensação de insegurança é constante. Segundo ela, já chegou a acionar a Polícia Militar em algumas ocasiões, mas, quando a equipe chega, os envolvidos costumam dispersar antes da abordagem.

Recentemente, um vídeo que circulou em grupos de mensagens mostrou dois homens utilizando até lixeiras da rodoviária durante uma briga. Em outro caso, duas mulheres trocaram agressões por cerca de trinta minutos no centro da Praça Tiradentes, em plena luz do dia.

Questionado pela reportagem, o vereador e presidente da Câmara Municipal de Mandaguari, Edilson Montanheri, lamentou a situação e afirmou que medidas estão sendo tomadas para conter as ocorrências.



“Realmente é uma lástima essas brigas na Praça Tiradentes e na rodoviária. Já entramos em contato com a Polícia Militar, que intensificará as abordagens ao longo do dia, duas ou três vezes, se necessário, para identificar essas pessoas e garantir mais tranquilidade aos munícipes, principalmente àqueles que utilizam a rodoviária”, declarou Montanheri.

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Mandaguari informou que vem desenvolvendo, de forma contínua, ações voltadas ao atendimento e acompanhamento da população em situação de rua, inclusive na região central e no entorno da rodoviária.

Entre janeiro e julho de 2025, foram realizados 1.613 atendimentos via Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), contemplando 995 pessoas, com oferta de 962 banhos, 1.575 cafés, 655 passes intermunicipais e 45 atendimentos sociais técnicos. As equipes atuam em abordagens sociais, articulação familiar, encaminhamentos para serviços públicos, solicitação de

documentos e apoio durante períodos de frio intenso, oferecendo abrigo, roupas e alimentação.

Esses números refletem o funcionamento diário do Protocolo Interno de Atendimento da População em Situação de Rua, que assegura acolhimento humanizado e garantia de direitos. O município adota um protocolo que assegura a liberdade de escolha dos usuários e veda qualquer forma de coação, priorizando o respeito à dignidade humana e a atuação intersetorial com outras políticas públicas.

Na última reunião com representantes do Ministério Público do Paraná (MPPR), da Polícia Militar e da Câmara Municipal, foram discutidas estratégias conjuntas para aprimorar as abordagens sociais, reforçar a segurança no entorno da rodoviária e garantir a integração das ações assistenciais e preventivas.

A Polícia Militar do Paraná, seguindo o Procedimento Operacional Padrão (POP) nº 100.30, atua apenas quando há indício de prática criminosa, seja como

autor ou vítima, não sendo cabível o acionamento da PM apenas pelo incômodo causado pela presença de pessoas em situação de rua. Durante abordagens, os policiais devem preservar o domicílio improvisado, respeitar sua inviolabilidade e privacidade e proibir qualquer forma de coação para aceitar atendimento ou encaminhamento.

O POP estabelece que a situação de rua, por si só, não configura motivo suficiente para abordagem, busca pessoal ou prisão, sendo vedadas condutas discriminatórias, linguagem desrespeitosa ou tratamento degradante. Em caso de abordagem, as equipes orientam sobre os serviços de Assistência Social, respeitam a decisão do indivíduo e permitem que ele permaneça no local, preservando o direito de livre locomoção.

A Polícia Militar, em conjunto com a Secretaria Municipal de Assistência Social, tem realizado esse tipo de abordagem integrada de forma contínua, com foco na proteção social e no respeito aos direitos humanos.

Segundo o secretário municipal de Assistência Social, Alisson Barboza, “Temos trabalhado em parceria com a Polícia Militar em toda a cidade, garantindo que cada abordagem deste tipo seja feita com respeito e sensibilidade social. Entre janeiro e julho, foram mais de 1.600 atendimentos realizados via CREAS, o que demonstra o compromisso das nossas equipes com o cuidado, a dignidade e os direitos das pessoas em vulnerabilidade.”

A Secretaria Municipal de Assistência Social reafirma seu compromisso em manter o trabalho conjunto, priorizando a proteção social, o respeito aos direitos humanos e a construção de soluções efetivas e humanizadas para enfrentar a situação de vulnerabilidade que afeta parte da população de Mandaguari.

Atletas de Mandaguari organizam campanhas solidárias para disputar fase final do Campeonato Brasileiro de Karatê

REDAÇÃO
do Jornal Agora
REPRODUÇÃO

Dois jovens atletas de Mandaguari estão em contagem regressiva para representar o município na fase final do Campeonato Brasileiro de Karatê, que acontece entre os dias 28 de outubro e 2 de novembro, em João Pessoa (PB). Os competidores Giovanna Eduarda Bernardino da Silva, de 13 anos, e Nicolas Gabriel Sotti, de 15, garantiram a vaga após se destacarem na etapa realizada em Londrina, representando a Associação Massa Dojo, sob orientação do sensei Roberto Massahiro.

Segundo a sensei Luana Aparecida Casarotti, integrante da equipe, o resultado é fruto de anos de dedicação e do trabalho coletivo desenvolvido na comunidade do Conjunto Dr. Osvaldo, onde o grupo treina. “Fazemos parte da Federação Paranaen-

se de Karatê (FPRK), a única vinculada ao MEC e ao Comitê Olímpico Brasileiro. Essa estrutura tem sido essencial para o desenvolvimento dos nossos atletas, que vêm mostrando excelentes resultados no Paraná e em competições nacionais”, explica.

Apesar da classificação, a equipe enfrenta um novo desafio, arrecadar cerca de R\$ 10 mil para custear passagens, hospedagem e alimentação durante o campeonato. Para isso, familiares e amigos iniciaram uma série de campanhas solidárias com o objetivo de viabilizar a viagem.

Uma das ações é a venda de pizzas beneficentes, marcada para o dia 8 de novembro, das 10h às 16h, com retirada na Loja Maçônica de Mandaguari, localizada na Rua João Ernesto Ferreira, s/n. Cada pizza custa R\$ 50,00, e toda a renda será destinada às despesas dos atletas.

Além disso, foi criada uma campanha



via PIX solidário, pela chave gil_contato@hotmail.com, em nome de Giovani Adriano Silva (pai da atleta Giovanna). “Cada contribuição é importante para que esses jovens possam representar Mandaguari em uma competição nacional. Estamos

confiantes de que a comunidade vai abraçar essa causa”, ressalta Luana.

Mais informações e encomendas das pizzas podem ser feitas pelo telefone (44) 9 9867-6583, com Luana Aparecida Casarotti.



#mandaguari

Rosana Oliveira
rosana@portalagora.com

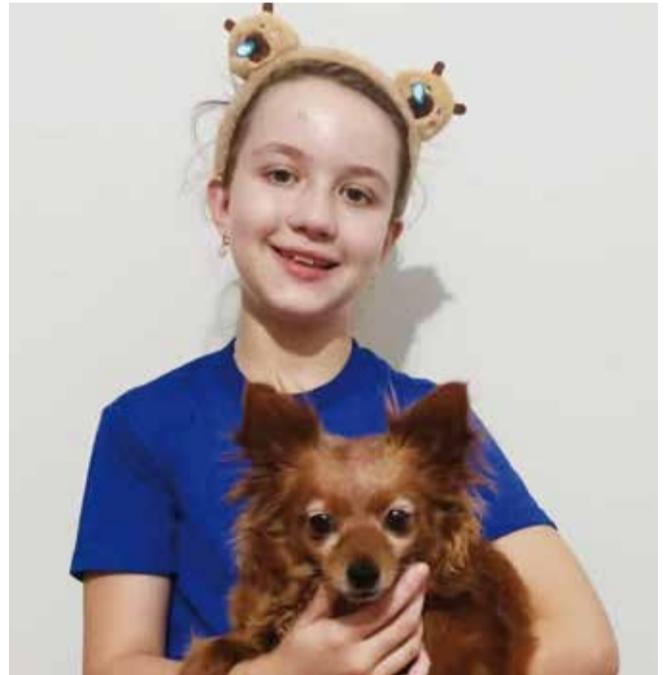
No mês de outubro, comemoramos o dia das crianças e dos animais. Sabemos que ter um bichinho em casa é sinônimo de amor e cuidado, mas também impacta diretamente no desenvolvimento físico e emocional de crianças. Cuidado, responsabilidade e muito amor florescem nessa relação, e nada mais apropriado do que fazer uma Coluna Social especial deles juntinhos né? Veja as fotos dos pets com seus seres humanos favoritos e mais animados!



Ana e o Rambo.



Ana Júlia com a Gamora e a Bella.



Ana Livia e seu amiguinho Marley.



Livia e a Melzinha.



Leticia Emanuelle com sua pet Luna.



Gabriel Serafini e seu fiel companheiro Sebastião.



Laura e a gatinha Marie.



Luiz Fernando com o Mimizão.



Lara e sua amiga inseparável Baronesa.



Livia com a dog Amora.



Miguel com seus pets Max e Bob.



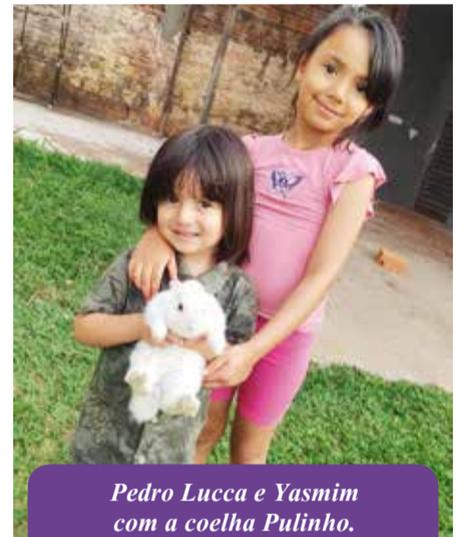
Mirela e seus cachorros Deyverson e Filomena.



Pedro Silva e a Pipoca.



Valentina e a Mel.



Pedro Lucca e Yasmim com a coelha Pulinho.



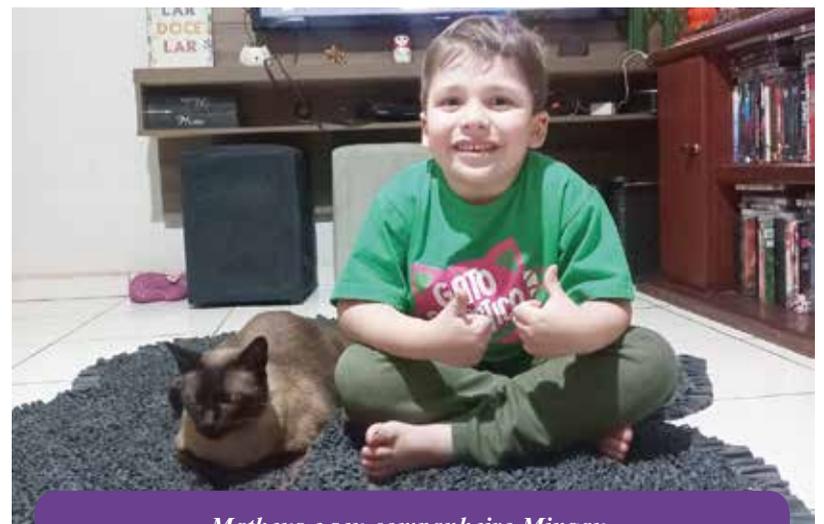
Sofia Maria Colman com sua gatinha Mila.



Ruan Fabrício com seu amirão Theo.



Dona Ermelinda Marques Sitta, no auge da sua criancice com 101 anos com o Louro.



Matheus e seu companheiro Mingau.



CONCURSO PÚBLICO

GUARDA CIVIL MUNICIPAL

**REABERTURA DAS INSCRIÇÕES:
ATÉ 3/11**

**PROVA OBJETIVA:
23/11**

**MAIS INFORMAÇÕES:
www.omniinstituto.org.br**

